

JORNAL DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES

SINDICATO
ESTADUAL
DOS SERVIDORES
PÚBLICOS
DA AGRICULTURA,
MEIO AMBIENTE,
FUNDEPAR E
AFINS

Vigília e Ato Público marcam comemorações do Dia do Servidor

Junto com o Fórum das Entidades Sindicais, vamos fazer uma vigília no dia 28 de outubro em frente ao Palácio Iguaçu e um grande Ato Público no dia 29.



A expectativa é que mais de 100 pessoas passem a noite na Praça Nossa Senhora da Salete em frente ao palácio do governo. No dia seguinte, a partir das 9 horas, os servidores vão tomar juntos um café da manhã, com direito a bolo, em comemoração ao Dia do Servidor Público.

A SEAP vai receber os representantes dos sindicatos, às 10 horas, no Palácio das Arau-

cárias. Temas importantes para os servidores continuam em pauta: **Enquadramento; Novo Modelo de Saúde; ParanaPrevidência; Estagnação da carreira** (promoções e progressões) e **Auxílio Transporte para todos os servidores.**

O IAP do Litoral e o Viveiro de Curitiba já confirmaram participação no dia 29!
Contamos com sua presença!

ParanaPrevidência será tema de Seminário

Na tarde do dia 29 de outubro, os servidores vão se reunir para esclarecer dúvidas quanto à situação financeira da ParanaPrevidência, às 14h00, na sede da APP-Sindicato. O Fórum pretendia fazer uma Audiência Pública, mas os representantes do governo convidados não encontraram espaço em suas agendas para participar do debate. Então o FES optou por fazer uma discussão entre os servidores que têm muitas perguntas também, depois da decisão do Supremo Tribunal Federal, sobre o possível direito ao reenquadramento dos aposentados.



FORMAÇÃO

Cursos do SINDISEAB formam cidadãos participativos

É grande a procura dos nossos associados por vagas nos Cursos de Formação oferecidos pelo SINDISEAB. Já estão abertas turmas dos níveis 1 e 2 dos cursos: "Educação para o Exercício da Cidadania". Leia mais na PÁGINA 02.

E MAIS:

■ **Sindicato é recebido pelo presidente do IAP**

PÁGINA 03

■ **Decisão do STF pode resultar em reenquadramento dos aposentados do QPPE**

PÁGINA 03

■ **Saiba como participar do passeio dos aposentados**

PÁGINA 03

■ **Coletivo dos Desenquadrados decide fazer reuniões quinzenais**

PÁGINA 04

■ **Em 2013, governo já gastou R\$ 105 milhões apenas com hospitais credenciados ao SAS mas atendimento continua ruim**

PÁGINA 04

■ **SAS de Umuarama - descubra porque o 0800 só dá ocupado**

PÁGINA 04

EDITORIAL

SINDISEAB faz Bodas de Prata

Em 28 de dezembro, o SINDISEAB completa 25 anos de idade. Neste período foram inúmeras paralisações, greves, negociações e ações judiciais, sempre em busca dos direitos dos nossos associados.

Entre as grandes conquistas estão a Lei da GEEE, a instituição da Data-Base a possibilidade concreta de reenquadramento dos aposentados, fruto da luta liderada pelo SINDISEAB na gestão 2004-2007 (leia mais na página 03).

Para marcar a data, estamos confeccionando camisetas e brindes com o selo comemorativo das nossas Bodas de Prata. Ao mesmo tempo, vamos fazer uma grande campanha de filiação para que o nosso sindicato fique ainda mais forte.

Parabéns, servidor!
Você ajudou a construir esta história!



CARREIRA

Suspensão de avanços prejudica servidores

Como já foi divulgado, o Conselho de Gestão Administrativa e Fiscal do Estado emitiu, em 02 de setembro, a Resolução 02/2013 determinando o adiamento de análise de quaisquer processos que importem em aumento de despesas na folha de pagamento.

O documento orienta que os protocolados em trâmite sejam restituídos aos seus órgãos de origem, com cópia da deliberação, "para aguardar o momento oportuno de atualização das informações e reinício do trâmite para análise deste Conselho." Desde então, todos os processos com pedidos de promoção e progressão estão sendo devolvidos aos DRHs.

Qual é momento oportuno?

Ocorre que os avanços na carreira acontecem a cada quatro anos. Se um servidor tiver o seu direito adiado agora, o avanço seguinte só será possível depois de quatro anos que o "momento oportuno" chegar.

Protocolo normalmente

A executiva do SINDISEAB orienta que os associados protocolarem os pedidos de progressões ou promoções. Se o processo for devolvido ao DRH, tire uma cópia do envie ao sindicato.

FORMAÇÃO

Cursos do SINDISEAB incentivam participação social

O investimento em Formação foi um dos principais eixos deliberados pelo Planejamento Estratégico do SINDISEAB, nos dias 26 e 27 de setembro. Na ocasião, os servidores avaliaram que a formação oferecida pelo sindicato conferiu um despertar político, compreensão e boa autoestima ao pessoal que passou pelos cursos.

Assim, o sindicato já está programando uma nova edição do nível 1, para quem ainda não fez, e a continuação (níveis 2 e 3) para quem quer aprender ainda mais. Os cursos serão ministrados em seis regiões polo: **Paranavaí; Cornélio Procopio; Cascavel; Francisco Beltrão; Guarapuava e Curitiba.**

No total, até 2015, serão 10 turmas com vagas para até 30 participantes em cada uma. Para o pessoal da ativa, os certificados poderão ser usados para desenvolvimento nas carreiras. A certificação total para quem fizer os três níveis é de 108 horas. Os cursos são dirigidos aos nos-

so associados: **Agentes de Apoio (AAs); Agentes de Execução (AEs); Agentes Profissionais (APs) e Aposentados.**

Novos associados podem participar

O servidor na ativa ou aposentado que ainda não é associado, poderá se filiar, e, logo em seguida, se inscrever para participar do curso.

Como se inscrever

As inscrições já estão abertas através do email endereçado ao Coletivo de Formação Sindical: donizetti@sindiseab.org.br; ou por telefone, falando com a Etni (41)3253-6328. Informe o seu nome completo, local de trabalho, se é AA, AE, AP ou aposentado, e o seu telefone para contato. O associado também pode e deve procurar os representantes do SINDISEAB em seu local de trabalho e fazer sua inscrição.



Primeiros cursos começam já em 2013

Região de Paranavaí e Maringá - podem se inscrever os associados dos núcleos de Paranavaí; Maringá; Umuarama; Cruzeiro do Oeste; Cianorte; Campo Mourão; Mandaguari e Arapongas:

* **Nível 1 - 30/10 a 01/11** - Educação para o Exercício da Cidadania e Desenvolvimento Sustentável - Carga horária de 28 horas, 30 vagas.

* **Nível 2 - 07/11 e 08/11 (20 horas); 21/11 e 22/11 (20 horas)** - Educação para o Exercício da Cidadania - Políticas Públicas e Prática Sindical - Carga horária de

40 horas dividida em duas etapas, 30 vagas.

Região de Cornélio Procopio e Londrina - dirigido ao pessoal dos Núcleos Sindicais de Cornélio Procopio, Londrina e Jacarezinho:

* **Nível 2 - 12/12 e 13/12 (20 horas); 19/12 e 20/12 (20 horas)** - Educação para o Exercício da Cidadania - Políticas Públicas e Prática Sindical - Carga horária de 40 horas dividida em duas etapas, 30 vagas.

CAMPO MOURÃO

Servidores da ADAPAR homenageiam colega



"Em 22 de agosto de 2013, perdemos o nosso querido colega de trabalho BRENO IOLARE SANTERRE GUIMARÃES. Técnico Agropecuario, Breno passou longos anos de sua vida trabalhando na SEAB. Começou na Unidade Veterinária de Irati, passou para a Unidade Veterinária de Iretama, por último estava executando serviços administrativos para a ADAPAR de Campo Mourão.

Não fez muito tempo, Breno começou a apresentar problemas de saúde. Muito brincalhão, gostava de

contar piadas e fazer mágica para animar as crianças. Em aniversários infantis, lá estava o Breno rodeado pelos pequeninos. Costumava dizer: 'o que me faz feliz, é ver o sorriso estampado no rosto das crianças. É por isso que toco minha gaita de boca e faço piadas. Isso é bom demais: deixar o outro feliz e nisso, eu me realizo!'

Deixou muitas saudades para os que conviveram com ele. Os anjos de Deus já o levaram para a Luz Eterna, temos certeza disso."

SEAB/ADAPAR / Campo Mourão

Jurídico

Ações judiciais da GEEE serão tema de reunião da Executiva

Para a próxima reunião da Diretoria Executiva Estadual, em 05 de novembro, uma das discussões será sobre as ações que o SINDISEAB impetrou na Justiça reivindicando a GEEE, tanto para os aposentados quanto para os novos contratados da SEAB. O assunto tem gerado muitas dúvidas entre os associados.

O Coletivo Jurídico fará reunião junto com a Executiva para subsidiar o debate, discutir sobre as últimas

decisões judiciais sobre o tema e orientar para que a Executiva decida quanto à viabilidade de tais ações.

Faça suas perguntas

Para que as suas dúvidas não fiquem sem respostas, mande suas perguntas para sindiseab@sindiseab.org.br, até 04 de novembro, para que possam entrar em pauta no dia da reunião.



• FONE/FAX: (41) 3253.6328
• E-MAIL: sindiseab@sindiseab.org.br
• SITE: www.sindiseab.org.br

EXPEDIENTE

JORNAL DO SINDISEAB | Órgão de divulgação do Sindicato Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins. Endereço: Rua Dr. Manuel Pedro, 729 - Cabral - Curitiba/PR - CEP 80035-030 | Fone/Fax: (41) 3253.6328 | E-mail: sindiseab@sindiseab.org.br | Site: www.sindiseab.org.br | Jornalista Responsável: Cláudia Maria de Moraes (MTB 3186) e-mail: jornalismo@sindiseab.org.br | Projeto gráfico e diagramação: Excelência Comunicação | Tiragem: 3.000 exemplares | Impressão: Mega Gráfica Editora (3598.1113) | Distribuição Gratuita e Dirigida | Os artigos não assinados são de responsabilidade da Diretoria.

DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL: Presidente: Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (SEAB/Curitiba); Vice-Presidente: Luiz Carlos Dalpiaz (IAP/Curitiba); Secretária Geral: Donizetti Aparecido Rosa da Silva (SEAB/Maringá); 1º Secretário: Elci Terezinha Veiga Costa (IAP/Ponta Grossa); 2º Secretário: Heitor Rubens Raymundo (IAP/Curitiba); Tesoureira Geral: Maria Auxiliadora Fernandes (BPP/Curitiba); 1º Tesoureiro: Mário do Rocio Kulyk (IAP/Francisco Beltrão); Conselho Fiscal: Arthur Bintencout Filho (SEAB/Guarapuava); Antoninho Fontanella (SEAB/Francisco Beltrão); Milton Vasconcelos Guedes (ADAPAR/Curitiba).

IAP

Gestão atual faz primeira reunião com Tarcísio

Em 16 de setembro, a diretoria do SINDISEAB foi recebida em audiência com o diretor-presidente do Instituto Ambiental do Paraná, Luiz Tarcísio Mossato Pinto, para discutir temas de interesse dos servidores do IAP.



Participaram pelo SINDISEAB: Roberto Carlos, Luiz Carlos Dalpiaz, Donizetti Silva, Maria Auxiliadora, Heitor Rubens Raymundo, Benedito Eugênio e Ademir da Silva. Pelo IAP: Luiz Tarcísio Mossato Pinto.

Já no início da reunião, Tarcísio afirmou as dificuldades financeiras do governo refletem no IAP. Os principais pontos discutidos, porém sem avanços, foram: horas extras; promoções e progressões em atraso; manutenção de veículos; treinamento e reposição de pessoal; e convênio com a polícia ambiental.

O diretor-presidente do IAP disse não ter conhecimento de que as despesas com alimentação e hospedagem para participação de cursos oferecidos pela

Escola de Governo não estão sendo ressarcidas. Solicitou que as reclamações sejam formalizadas pelo sindicato ou pelos servidores. Tarcísio parabenizou a diretoria do SINDISEAB pela eleição e se colocou à disposição para atender o sindicato.

A pauta de reivindicações específica do IAP deve ser construída e deliberada nas reuniões nos locais de trabalho. Para isso, os dirigentes regionais devem convocar as reuniões em breve. Fique atento e participe!

APOSENTADOS

Coletivo prepara passeio de final de ano

Em 2012, os nossos aposentados desceram a Serra do Mar para passar o dia em Morretes.

Neste ano, querem repetir o passeio, mas o destino vai ser decidido na próxima reunião, em 30 de outubro.

Bem informados

Além de preparar as comemorações para o fim de ano, foram discutidos temas importantes como a mudança do SAS da Macrorregião de Curitiba para atendimento no Hospital Cruz Vermelha. O presidente do sindicato como registrar ocorrências em casos de mal atendimento e exaltou a importância de informar o SINDISEAB dos fatos.

O sindicato repassou ainda informações sobre o Programa Qualidade da Vida da ParanaPrevidência que oferece gratuitamente inúmeras atividades para os aposentados e pensionistas como cursos, palestras e até atendimento psicológico. A participação dos aposentados no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso (CEDI) e uma proposta de objetivos gerais e específicos para o CAP também foram discutidas.

Para a próxima reunião o sindicato pretende trazer palestrantes para esclarecer pontos sobre planos de saúde e processos judiciais que interessam aos nossos aposentados.



Em 25 de setembro, última quarta-feira do mês, o Coletivo de Aposentados e Pensionistas (CAP) do SINDISEAB fez mais uma animada reunião na sede do sindicato.

Confraternização

Como sempre, depois do debate o pessoal saboreou um delicioso coffee break e participou do tradicional bingo. Na próxima reunião, será definido para onde será o passeio do fim de ano e sorteados os nomes para o amigo secreto a ser revelado na viagem.

Participe!

O CAP é aberto a todos os nossos associados. Para fazer parte, basta vir às reuniões sempre na última quarta-feira de cada mês, às 14h00, na sede do SINDISEAB. A próxima é em 30 de outubro, não perca!

JUSTIÇA

STF aponta para reenquadramento de aposentados

Se confirmada, decisão pode corrigir mais de 10 anos de injustiças.



O SINDISEAB liderou o Movimento Intersindical dos Aposentados e Pensionistas do QPPE. Na imagem, edição do jornal do sindicato de 2006.

A injustiça ocorreu com a sanção da Lei 13.666, em 2002, que instituiu o Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE).

De volta ao começo da tabela

Em sua maioria, os aposentados estavam nas letras finais da Tabela do QGE (Quadro Geral do Estado), com a mudança, foram enquadrados no começo da Tabela do QPPE, como se fossem iniciantes na carreira.

De 1995 até 2002, os aposentados amargaram sete anos sem reajustes, acumulando uma perda salarial de 70%. Em 2005, as perdas salariais dos aposentados, segundo o DIEESE, já ultrapassavam os 120%!

Para corrigir tais distorções, em meados de 2003, o SINDISEAB impetrou as primeiras ações judiciais e defendeu insistentemente os direitos dos nossos aposentados nas mesas de negociações com o governo, junto com os sindicatos do FES. Inúmeras ações foram impetradas por aposentados de diversas categorias.

Depois de muita luta, em 2006, entrou em vigor a nova Tabela do QPPE (Lei 15.044) que corrigiu os salários dos servidores da ativa e concedeu aos aposentados o avanço de uma referência na Tabela do QPPE por quinquênio de serviço, mas não foi o suficiente para zerar as distorções.

Decisão preliminar favorável

Em 09 de outubro de 2013, ao julgar um recurso extraordinário interposto pelo Governo do Estado, o Superior Tribunal Federal (STF) reconheceu o direito de aposentados e pensionistas do QPPE ao reenquadramento na carreira, tendo como parâmetro: tempo de serviço e titulação na data da aposentadoria.

Se confirmada a decisão, os aposentados abrangidos pela ação terão direito à revisão de benefícios pagos pela ParanaPrevidência e pelo governo, além da restituição dos valores retroativos. Antes da publicação do Acórdão do STF, o governo pode recorrer.

O SINDISEAB reivindica que, diante da decisão do STF, SEAP e ParanaPrevidência comecem já a efetivar estudos no sentido de reparar essa flagrante injustiça!

Foi mal atendido? Reclame!

Se você usar o SAS e não ficar satisfeito com o atendimento, faça reclamação no site e mande uma cópia para o sindicato.

Registre a ocorrência

A Ouvidoria do SAS é o canal oficial para denúncias. Se tiver dificuldades com agendamentos de consultas, exames, cirurgias, ou outras reclamações, você deve entrar em contato com a Ouvidoria pelo site do SAS ou por telefone:

* Site: www.sas.pr.gov.br. Clique no botão "Fale Conosco - Registrar Ocorrência" e preencha o formulário.

* Telefones: (41) 3252-4201 ou (41) 3352-4863.



Precisamos fazer a nossa parte

As reclamações oficializadas ficam registradas para fins de relatórios de desempenho do contratado. Estes relatos nos ajudarão a fazer um DIAGNÓSTICO sobre a atual situação do SAS, e cobrar as medidas cabíveis junto ao Governo do Paraná. Se você está tendo dificuldades ou sendo mal atendido, não esqueça: registre no site e envie o relato através do email: sindiseab@sindiseab.org.br.



DIA DO SERVIDOR

Desenquadrados vão intensificar mobilização

Entre as decisões tomadas na reunião estão a participação no Ato Público do Dia do Servidor e a realização de reuniões quinzenais nos locais de trabalho para organizar a luta pelo Enquadramento.



Em 1º de outubro aconteceu a primeira reunião do Coletivo dos Desenquadrados do SINDISEAB, com a presença de diretores, associados e desenquadrados de outros sindicatos do FES.

O Coletivo definiu que todos os desenquadrados e enquadrados, de toda a base do FES devem participar da mobilização do Dia do Servidor com faixas, bandeiras e barracas, chamando a atenção para uma urgente solução para o tema. Para o Dia do Servidor, o FES programou uma vigília em frente ao Palácio Iguaçu, a partir das 19 horas de 28 de outubro e mobilização no dia 29.

Encaminhamentos

O Coletivo de Desenquadrados definiu que, para conquistar o objetivo, devemos manter mobilização permanente:

* promover reuniões quinzenais nos

locais de trabalho para avaliar e discutir o problema, envolvendo todos os servidores - dirigentes de base dos sindicatos do FES e/ou os próprios desenquadrados. De 01 a 05, e 15 a 20, de cada mês;

- * buscar apoio dos simpatizantes à causa;
- * agendar audiência com o Ministério Público;
- * fazer um levantamento dos servidores desenquadrados de todas as secretarias e órgãos que não se enquadram nos critérios estabelecidos, mas que se enquadram nos critérios e proposta da Tabela Especial;
- * Agendar nova reunião do coletivo no mês de novembro/2013.

Conclusões do Coletivo

- * o Enquadramento de todos ainda não se deu por falta de vontade política do Governo;
- * é fundamental que todos se envolvam nas mobilizações, inclusive os que já estão enquadrados, pois nada está resolvido (ou garantido);
- * vamos intensificar a conversa com o MP-PR para que acolha o acórdão do TCE-PR que aprovou o Enquadramento;
- * para os que não atendem os requisitos estabelecidos para o Enquadramento, vamos continuar defendendo a Tabela Especial;
- * vamos lutar pela reforma do QPPE contemplando todos os casos de desvio de função que o Enquadramento e a Tabela Especial não derem conta de sanar;
- * caso o MP-PR decida contra o enquadramento, vamos lutar pela Tabela Especial para todos;
- * o acórdão do TCE-PR não garante, judicialmente, o Enquadramento dos que atendam as condições descritas. Serve apenas para orientar o Poder Executivo. Contudo, os pareceres dos órgãos de controle externo (TCE e MP) influenciam a posição do governo em relação a este tema tão complexo. No final, quem vai decidir é o governo estadual.

Processos de Enquadramento

- a) **12** servidores tiveram seus pedidos de revisão deferidos, antes da Nota Técnica;
- b) Após a Nota Técnica, **255** processos foram analisados e deferidos. Estes servidores foram enquadrados pela SEAP e estão recebendo salários compatíveis com a nova carreira;
- c) **189** processos foram analisados e deferidos porém, após a Nota Técnica, o enquadramento não foi implantado pela SEAP;
- d) **651** processos foram indeferidos por falta de documentos comprovando cumprir os requisitos para o Enquadramento;
- e) e, **645** processos foram indeferidos, permanentemente, por estarem fora dos requisitos exigidos.

SAÚDE

SAS enriquece hospitais enquanto servidores continuam mal atendidos

O Novo Modelo de Saúde para os servidores já está pronto, mas o governo até agora não decidiu implantá-lo.

Cerca de R\$ 140 milhões por ano, este é o valor gasto pelo governo com hospitais, clínicas e laboratórios para que atendam a saúde dos servidores públicos estaduais. O governo paga as instituições credenciadas ao Sistema de Atendimento à Saúde por número de servidores a serem atendidos na região. Mesmo que ninguém procure assistência médica pelo SAS, os estabeleci-

mentos recebem o valor integral do contrato todos os meses.

O SAS tem aproximadamente 424 mil usuários, sendo 214 mil servidores ativos e aposentados e 210 mil dependentes. Somente na região de Curitiba, são 124 mil beneficiários.

O investimento é alto comparado à assistência oferecida

O Hospital São Lucas de Pato Branco Ltda., por exemplo, que recebeu do SAS cerca de R\$ 1,9 milhões nos primeiros oito meses de 2013, sequer disponibiliza 0800 para agendamento de consultas. Além de ter que pagar o deslocamento para ser atendidos, os servidores que não residem na cidade polo têm que custear ligações interurbanas para falar com hospital!

Em 2006, o SINDISEAB fez uma pesquisa entre os associados quanto ao atendimento oferecido pelo SAS. Nove anos depois, as reclamações não são muito diferentes: dificuldades de marcar consultas, distância para atendimento, falta de especialistas, demora para cirurgias e procedimentos de alta complexidade. Hoje, para quem mora na capital, é mais fácil conseguir consultas com especialistas e exames através das Unidades de Saúde Municipais (SUS) do que pelo SAS!

O FES vai enviar um ofício solicitando que o vice-governador, Flávio Arns, participe da reunião com a SEAP em 29 de outubro. Em 30 de agosto, Arns se comprometeu a agendar uma audiência para tratar da implantação do Novo Modelo de Saúde, mas não marcou.

UMUARAMA

Servidor não consegue atendimento no 0800 do SAS de Umuarama

Um servidor da SEAB de Cidade Gaúcha conta que tentou agendar consulta através do 0800 no SAS de Umuarama, mas não conseguiu porque o telefone está sempre ocupado. Para conseguir marcar a consulta, teve que pedir ajuda a um colega que mora em Umuarama.

Quando foi ao único hospital credenciado em Umuarama, depois de se deslocar cerca de 80 Km (às suas próprias custas), entendeu o problema do telefone ocupado: o CEMIL - Centro Médico Materno Infantil Ltda. - dispõe apenas duas recepcionistas que se desdobram para atender, ao mesmo tempo, as ligações e a longa fila de espera no hospital! O CEMIL recebeu do SAS, em apenas oito meses, R\$ 3,5 milhões. Não é suficiente para contratar mais funcionários?

O servidor reclama ainda que no tempo do IPE podia fazer a triagem com o clínico geral em seu próprio município. Depois do SAS, passou a ser atendido em Cianorte, a cerca de 60 Km. Porém há uns cinco anos, contrariando a lógica, quem mora em Cidade Gaúcha passou a ser (e só pode ser) atendido pela Macrorregião de Umuarama: 20 Km mais longe! Agora, o servidor tenta encaixar o retorno para si, atendimento para esposa e filha no mesmo dia para aproveitar a viagem.

É por causa deste tipo de situação que o FES defende a DESCENTRALIZAÇÃO do atendimento, previsto no Novo Modelo de Saúde para os servidores que o governo prometeu, mas não tirou do papel!

